



## **ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ**

I- INTRODUÇÃO

II- ORGANIZAÇÃO E RESPONSABILIDADES

III- POLÍTICA LOCAL DE FUNDING E LIQUIDEZ

1 - SUMÁRIO EXECUTIVO

2 - PROCEDIMENTOS DA POLÍTICA

3 - INTRODUÇÃO

4 - ORGANIZAÇÃO E RESPONSABILIDADES

5 - GESTÃO E CONTROLE DE RISCO DE LIQUIDEZ

6 - PLANO DE CONTINGÊNCIA DE FUNDING

7 - APÊNDICE



## **ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ**

### **I- INTRODUÇÃO.**

Descreve-se, neste, a estrutura de gerenciamento do risco de liquidez aplicada às atividades do ING Bank N.V. no Brasil. É integralmente suportado pelo ALCO local que, segundo a estrutura de governança adotada pelo Grupo ING, é integralmente responsável pela gestão do risco de liquidez no País, e foi aprovado pelo comitê em dezembro de 2012, conforme ata da referida reunião.

O documento objetiva também atender à Circular 4090, de 24 de maio de 2012, emitida pelo Banco Central do Brasil que determina às instituições financeiras operantes no País a necessidade de documentar e divulgar as respectivas estruturas de gerenciamento do risco de liquidez.

Este documento é revisto anualmente, como parte do processo de revisão periódica da adequação da estrutura de gerenciamento do risco de liquidez, e re-submetido à aprovação do ALCO Brasil.

Cópia deste documento pode ser obtida no site do ING Bank N.V. – [www.ing.com.br](http://www.ing.com.br).



## ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ

### II- ORGANIZAÇÃO E RESPONSABILIDADES.

A organização e estrutura funcional relativas à gestão de risco de liquidez e funding envolve uma série de entidades cujas principais responsabilidades são descritas abaixo.

**Executive Board (EB)** - a responsabilidade total pela posição de risco de liquidez e mix de funding do ING Brasil. O EB delegou a gestão e controle da posição de risco de liquidez e mix de funding ao ALCO Brasil. Nesse comitê, são representados delegados do EB e dos departamentos das equipes do CFO (Finance) e do CRO (Risk).

**ALCO Brasil** - gerencia a posição de risco de liquidez, mix de funding e determina a estrutura de limites adequada ao perfil de negócio da filial brasileira. Entidade local responsável pela manutenção de estruturas de gerenciamento de funding e liquidez adequadas ao perfil de negócio e risco da instituição e aprovação da Política Local de Funding e Liquidez.

**Market Risk Management (MRM)** - propõe a política de gerenciamento do risco de liquidez, submete-a à aprovação do ALCO e implementa os procedimentos de controle requeridos à observância das diretrizes aprovadas.

**Tesouraria (FM)** - gerencia a posição de liquidez diária com o objetivo de mantê-la dentro dos parâmetros estabelecidos pelo ALCO Brasil e detectar, em tempo hábil, eventuais ameaças, efetivas ou potenciais, à execução da política aprovada pelo ALCO.

**Áreas de Negócio** - avaliam o impacto da situação de liquidez do mercado em suas transações e realimentam o ALCO com informações relacionadas ao impacto de seus próprios negócios na situação de liquidez da filial.

Uma descrição mais detalhada das responsabilidades de cada um é fornecida no subitem Organização e Responsabilidades na próxima seção.

O Diretor Executivo de Operações, Jurídico e Compliance, diretor estatutário autorizado e reconhecido pelo Banco Central do Brasil, acumula, também, a função de diretor responsável pelo Gerenciamento do Risco de Liquidez na filial brasileira do ING Bank N.V.

## ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ

### III- POLÍTICA LOCAL DE FUNDING E LIQUIDEZ.

#### 1 - SUMÁRIO EXECUTIVO

Este documento toma por base a Política de Risco de Liquidez e Funding do ING Bank e objetiva também atender à Circular 4090, de 24 de maio de 2012, emitida pelo Banco Central do Brasil.

O ING Brasil observa a todo tempo a Política de Risco de Liquidez e Funding do ING Bank.

Esta é uma versão reduzida, porém representativa, da Política de Funding e Liquidez adotada pelo ING Bank N.V. no Brasil. A Política Local de Funding e Liquidez é definida segundo os padrões adotados pelo ING Bank N.V. em todos os locais em que atua. O documento final, aprovado pelo ALCO Brasil, estabelece os parâmetros a serem seguidos no gerenciamento de funding e liquidez e deve ser observado o tempo todo.

Risco de liquidez é o risco potencial de uma organização não conseguir cumprir suas obrigações no respectivo vencimento por estar impossibilitada de:

- liquidar ativos ou obter funding adequado (“risco de liquidez de funding”); ou
- facilmente liberar ou compensar exposições específicas sem diminuir significativamente os preços de mercado devido à profundidade inadequada de mercado ou perturbações de mercado (“risco de liquidez de mercado”).

A definição faz distinção clara entre o risco de liquidez de funding e o risco de liquidez de mercado. Enquanto o risco de liquidez de funding se concentra nos problemas de funding específicos da empresa, o risco de liquidez de mercado descreve perturbações de liquidez do mercado em geral.

O ING Brasil reconhece a importância da boa gestão de risco de liquidez e funding e, por esse motivo, tem política de risco de liquidez e funding estabelecida que pode ser considerada a base da gestão de risco de liquidez e funding do ING Brasil.

#### **-Definição da estrutura funcional e organizacional relativa à gestão de risco de liquidez e funding**

Elaboração da estrutura funcional e organizacional relativa à gestão de risco de liquidez e funding. São listadas tarefas e responsabilidades referentes a todos os participantes-chave do processo de gestão de risco de liquidez.

#### **-Definição dos princípios relativos à gestão das atividades de funding em todo o ING Brasil**

A política estabelece os princípios gerais de funding do ING Brasil. Descreve as fontes de funding e especifica a estrutura de limite de funding.

#### **-Determinação dos princípios relativos à gestão e mensuração do risco de liquidez estratégica e operacional no ING Brasil**

A política especifica princípios gerais relativos à gestão e mensuração do risco de liquidez estratégica e operacional (dia-a-dia). Define as exigências mínimas de mensuração e relatório de risco de liquidez do ING Brasil. Ademais, é discutida a estrutura de limite de liquidez e as medidas que precisam ser tomadas em caso de baixo nível de liquidez.

#### **-Definição de plano de contingência de funding que é ativado em caso de crise de liquidez.**

É definido plano de contingência de funding especificando claramente as políticas e procedimentos em épocas de crise. Contém *triggers* e alertas especificando em que circunstâncias o plano de contingência de

## **ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ**

funding necessita ser ativado. Ademais, são listadas as tarefas e responsabilidades dos principais participantes, inclusive as exigências mínimas de prestação de informações. Finalmente, é sugerida uma série de opções táticas para obtenção de liquidez.

### **2 - PROCEDIMENTOS DA POLÍTICA**

Neste documento, é apresentada a política de risco de liquidez e funding do ING Brasil. Essa política e os procedimentos descritos neste documento servem de orientação para o ING Brasil na gestão e mensuração do risco de liquidez e funding. Ademais, descreve detalhadamente o plano de contingência de funding que inclui procedimentos, papéis e responsabilidades no caso de crise de liquidez.

#### **2.1 - APROVAÇÃO DA POLÍTICA**

Esta política de risco de liquidez e funding foi aprovada pelo comitê ALCO Brasil em 26 de outubro de 2010. Cópias da ata da reunião do ALCO Brasil na qual foram aprovadas as políticas podem ser obtidas com o secretário do ALCO Brasil.

#### **2.2 - REVISÕES DA POLÍTICA**

A política de risco de liquidez e funding do ING Brasil deverá ser anualmente revisada pelo ALCO Brasil. Deverão ser realizadas revisões mais frequentes sempre que alterações relevantes da conjuntura econômica, regulamentos ou atividades do ING Brasil existentes puderem, na opinião do ALCO Brasil, ter impacto relevante sobre as exigências de gestão de risco de liquidez e funding. A elaboração e revisão dessa política são responsabilidade do Market Risk Manager (MRM).

#### **2.3 - ALTERAÇÕES DA POLÍTICA**

O ALCO Brasil poderá, concomitantemente com quaisquer de suas revisões periódicas ou especiais da política, alterar a mesma. Cópias das atas das reuniões do ALCO Brasil nas quais a política for alterada poderão ser obtidas com o secretário do ALCO Brasil.

### **3- INTRODUÇÃO**

#### **3.1 – ESCOPO**

A política contida neste documento descreve as diretrizes que possibilitam a mensuração e gestão do risco de liquidez e funding. Essa política de risco de liquidez e funding se aplica ao ING Brasil como um todo, inclusive a todas as atividades de negociação e não-negociação.

#### **3.2 - ESTRUTURA DE RISCO DE LIQUIDEZ E FUNDING**

Risco de Liquidez é o potencial de uma organização não conseguir cumprir suas obrigações no respectivo vencimento por estar impossibilitada de:

- . • liquidar ativos ou obter funding adequado (“risco de liquidez de funding”); ou
- . • facilmente liberar ou compensar exposições específicas sem diminuir significativamente

## ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ

preços de mercado em razão de profundidade de mercado inadequada ou perturbações de mercado (“risco de liquidez de mercado”).

Nessa definição de duas partes, é feita distinção clara entre risco de liquidez de funding e risco de liquidez de mercado. Enquanto o risco de liquidez de funding se concentra mais nos problemas de funding específicos da empresa, o risco de liquidez de mercado descreve perturbações de liquidez de mercado mais gerais.

O ING Brasil reconhece a importância da boa gestão de risco de liquidez e desenvolveu estratégia de risco de liquidez e funding que visa maximizar o acesso a liquidez e minimizar os riscos e custos de funding com o fim de aperfeiçoar a gestão de risco de liquidez no ING Brasil e assegurar operações sólidas.

### 3.2.1 - ESTRATÉGIA DE LIQUIDEZ E FUNDING

A estratégia de risco de liquidez e funding do ING Brasil consiste em quatro componentes principais:

- Funding diário

O primeiro pilar é o funding diário. No ING Brasil, a política é manter um estoque de liquidez suficiente para suprir as necessidades de funding em situações normais e estresse e manter e avaliar constantemente nossas vias de acesso ao mercado interbancário. A função da Tesouraria (TSY) é monitorar todos os fluxos de caixa vincendos em conjunto com alterações previstas das exigências de funding, o que inclui reposição de recursos existentes na medida em que vencerem e retiradas previstas.

- •Mix adequado de fontes de funding

O segundo componente é a manutenção de mix adequado de fontes de funding. Dadas as condições de acesso a fontes alternativas de funding inerentes a uma instituição com as características do ING Brasil, buscamos manter um mix de funding diversificado em termos de tipos de instrumento e provedores de recursos consistente com nosso perfil de exposição em cada moeda.

A evolução das diversas fontes de funding é acompanhada mensalmente pelo ALCO com base em relatório preparado pela área Financeira apresentando a variação dos saldos, a tendência e a concentração das diversas fontes de financiamento do balanço.

- •Ampla carteira de ativos altamente negociáveis

O terceiro componente da estratégia de liquidez do ING Brasil é manter ampla carteira de ativos altamente negociáveis que possam ser facilmente utilizados no gerenciamento das necessidades de caixa diária. O ING Brasil tem ampla carteira de ativos negociáveis não bloqueados que podem facilmente proporcionar liquidez por meio de contratos de recompra ou transações de venda.

- Planos de contingência de funding adequados e atualizados

O quarto componente da estratégia de liquidez do ING Brasil é ter prontos planos de contingência de funding adequados e atualizados. Os planos de contingência de funding são estabelecidos com o fim de fazer frente a perturbações de liquidez temporárias e de longo prazo causadas por evento geral no mercado ou evento específico do ING. Esses planos asseguram que todos os papéis e responsabilidades sejam claramente definidos. Também incluem exigências de informações da administração que possibilitem prestação de informações eficaz em épocas de crise acerca da posição de liquidez diária. O principal objetivo do plano de contingência de funding do ING Brasil é possibilitar à alta administração atuar de forma eficaz e eficiente em épocas de crise.

Os primeiros dois pilares da estratégia de Risco de Liquidez e Funding do ING Brasil abordam o lado do passivo do balanço patrimonial. O terceiro pilar, a manutenção de um estoque de liquidez

## **ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ**

adequado ao nível de exposição do nosso balanço patrimonial.

O quarto pilar descreve o plano de funding contingente que deverá estar pronto em caso de evento geral no mercado ou evento específico no ING, possibilitando à administração atuar de forma eficaz e eficiente em épocas de crise.

Esses pilares são complementados por uma metodologia de apuração da nossa disponibilidade/necessidade de caixa em horizontes e condições diversas que considera todos os produtos ofertados pela instituição, inclusive os denominados passivos contingenciais, e os fatores comportamentais dos produtos mais relevantes, e principalmente por processos de governança que permitem à Diretoria Executiva acompanhar a evolução da liquidez da instituição, antecipar situações adversas e tomar as eventuais medidas corretivas cabíveis.

### **3.3 - OBJETIVOS DA POLÍTICA DE LIQUIDEZ E FUNDING**

O principal objetivo desta política é proporcionar organização eficaz e eficiente que permita à alta administração gerir adequadamente o funding em situações do dia-a-dia e em crises (contingência) e proporcionar um sistema de regras para gestão da posição de liquidez no ING Brasil. Os objetivos dessa política podem ser especificados como:

Objetivos relacionados ao funding:

- Determinar os princípios gerais de funding.
- Definir a estrutura funcional e organizacional relativa à gestão dia-a-dia de funding.
- Limitar as concentrações das fontes de funding.
- Proporcionar ambiente adequado de informações.

Objetivos de liquidez:

- Determinar os princípios de liquidez gerais para gestão de liquidez com o fim de assegurar operações sólidas.
- Definir a estrutura funcional e organizacional relativa à gestão de risco de liquidez.
- Definir exigências mínimas de mensuração e relatório de risco de liquidez no ING Brasil.
- Determinar a alocação de limites de risco de liquidez em todo o ING Brasil.

Objetivos de contingência de funding:

- Definir plano de contingência de funding detalhado que será ativado em caso de crise de liquidez.

## **4 - ORGANIZAÇÃO E RESPONSABILIDADES**

Este capítulo descreve a organização e estrutura funcional relativas à gestão de risco de liquidez e funding. Além disso, são descritos os vários papéis e responsabilidades de cada um dos departamentos e comitês pertinentes.

Cabe ao Executive Board (EB) a responsabilidade total pela posição de risco de liquidez e mix de funding do ING Brasil. O EB delegou a gestão e controle da posição de risco de liquidez e mix de funding ao comitê ALCO Brasil. Nesse comitê, são representados delegados do EB e dos departamentos das equipes do CFO (Finance) e do CRO (Risk). Favor consultar os Termos de Referência do ALCO Brasil para obter mais informações.

## **ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ**

O ALCO Brasil gerencia a posição de risco de liquidez, mix de funding e determina a estrutura de limites.

O MRM propõe políticas e procedimentos e controla a observância dessas diretrizes.

O TSY gerencia a posição de risco de liquidez diária e atividades de funding dentro dos limites estabelecidos pelo ALCO Brasil.

As Áreas de Negócio fornecem informações administrativas.

### **4.1 - COMITÊ DE RISCO DE LIQUIDEZ E FUNDING: ALCO Brasil**

Tarefas e responsabilidades:

- Definir e manter política de risco de liquidez e funding (inclusive plano de contingência de funding) que determine políticas e procedimentos em relação a quaisquer questões relacionadas a risco de liquidez e funding do ING Brasil e determine observância dessa política.
- É responsável pelo monitoramento e controle da composição, características e diversificação do mix de funding do ING Brasil segundo os objetivos estratégicos.
- Revisar projeções de balanço patrimonial futuro acerca de aspectos de liquidez e funding.
- Delegar a gestão cotidiana de funding à função de Tesouraria.
- Definir estratégia de liquidez para o ING Brasil.
- Determinar o apetite de risco relativo ao risco de liquidez por meio do estabelecimento de limites de risco de liquidez para o ING Brasil.
- Monitorar a utilização de limite do risco de liquidez e decidir que medidas tomar em caso de violações do limite.
- Aprovar a metodologia e mensuração de risco de liquidez propostas pelo MRM.
- Aprovar o documento que, em conformidade com a Resolução 4090 publicada em 24 de maio de 2012 pelo Banco Central do Brasil, descreve e divulga a “Estrutura de Gerenciamento do Risco de Liquidez” adotado pela Filial Brasileira do ING Bank N.V.

### **4.2 – TESOURARIA (Financial Markets, FM)**

Conforme mencionado na seção anterior, a gestão operacional cotidiana do risco de liquidez e funding é feita por FM.

Tarefas e responsabilidades:

- Monitorar e administrar as exigências diárias de funding de tesouraria.
- Monitorar e administrar a posição diária de risco de liquidez.
- Administrar e coordenar as atividades diárias de funding de tesouraria internas e externas.
- Limitar concentrações em fontes de funding.
- Respeitar os limites de risco de liquidez e funding.
- Informar o Coordenador de Risco de Liquidez acerca de problemas de liquidez e funding de forma a assegurar informações tempestivas e corretas ao ALCO Brasil
- Manter buffers de liquidez suficiente em conformidade com a estratégia de liquidez definida pelo ALCO Brasil.
- Monitorar e examinar *triggers/alertas* especificados na contingência de funding.

### **4.3 – MARKET RISK MANAGEMENT (MRM)**

MRM é responsável por propor ao ALCO Brasil políticas e procedimentos no tocante à gestão de risco de liquidez e funding. Também é responsável por controlar a observância dessas diretrizes.



## **ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ**

### Tarefas e responsabilidades:

- Definir e manter política de risco de liquidez e funding (inclusive plano de contingência de funding) que determine políticas e procedimentos para quaisquer questões relacionadas a risco de liquidez e funding no ING Brasil e determine observância dessa política.
- Revisar e atualizar pelo menos uma vez ao ano o plano de contingência de funding e coordenar o teste do Plano de Contingência de Funding (CFP).
- Monitorar a utilização e violações de limite de risco de liquidez e assegurar prestação de informações corretas e tempestivas (inclusive medidas de mitigação de risco) ao ALCO Brasil.
- Informar TSY acerca de problemas de liquidez e funding de forma a assegurar prestação de informações corretas e tempestivas à ALCO Brasil.
- Coordenar todas as questões de risco de liquidez em todo o banco.
- Analisar mensalmente o perfil de risco de liquidez e relatórios do ALCO Brasil e Banco Central.
- Determinar e monitorar o valor de liquidez efetivo de ativos negociáveis disponíveis.
- Analisar as condições de mercado globais e propor cenários de risco de liquidez.
- Fornecer informações adicionais sobre características particulares no relatório de liquidez (isto é, informações sobre garantias, collaterals, pledges, linhas de crédito e outros itens off-balance).
- Monitorar a posição de liquidez diária e desenvolver informações administrativas acerca de ativos negociáveis disponíveis (não bloqueados) e gestão de liquidez cotidiana.

### **4.4 – FINANCE**

#### Tarefas e responsabilidades:

- Fornecer informações adicionais sobre características particulares no relatório de liquidez (isto é, informações sobre garantias, collaterals, pledges, garantias, linhas de crédito e outros itens off-balance).
- Fornecer informações completas, exatas e tempestivas sobre posições de liquidez e aprovar mensalmente essas posições em conjunto com o MRM.
- Informar o Coordenador de Risco de Liquidez acerca de problemas de liquidez e funding de forma a assegurar informações tempestivas e exatas ao ALCO Brasil.

### **4.5 – ÁREAS DE NEGÓCIO**

#### Tarefas e responsabilidades:

- Dependem, para fins de funding, do departamento TSY e não de outros provedores internos ou externos.
- Informar TSY acerca de problemas de liquidez e funding de forma a assegurar informações tempestivas e exatas ao ALCO Brasil.

## **5 - GESTÃO E CONTROLE DE RISCO DE LIQUIDEZ**

### **5.1 - INTRODUÇÃO**

Neste capítulo, são discutidas pormenorizadamente as políticas e procedimentos relativos às atividades de funding do ING Brasil. Favor observar que neste capítulo são descritas as diretrizes práticas do funding cotidiano do ING Brasil em circunstâncias de mercado normais. A prática de funding em situações de crise (contingência) é discutida detalhadamente no capítulo

6.

## ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ

### 5.2 - PRINCÍPIOS DE FUNDING

No ING BRASIL, são mantidos alguns princípios gerais de funding que servem de base para todos os procedimentos e diretrizes contidos no restante deste documento:

- A captação de recursos no mercado com a finalidade principal de funding às atividades bancárias e de negociação do ING Brasil (funding de tesouraria) deverá ser centralizada em TSY.
- Todas as atividades de funding deverão estar alinhadas aos objetivos estratégicos.
- A composição, características e diversificação da estrutura de funding do ING Brasil deverão ser monitoradas e administradas centralmente.
- As linhas de responsabilidade de todas as atividades de funding de tesouraria deverão ser claramente estabelecidas.
- As atividades de funding de tesouraria deverão:
  - ser coordenadas em toda a organização,
  - ser eficazes em termos de custo e ter risco controlado.

### 5.3 - FONTES DE FUNDING

Nesta política, são utilizadas as seguintes definições para as várias fontes de funding:

• **Funding para Gestão de Capitais** é definido como a captação e manutenção de recursos com a finalidade principal de otimizar o nível de capital regulatório do banco. As seguintes atividades fazem parte desta categoria:

- Emissão de valores mobiliários do ING integrantes do capital regulatório. As principais categorias de capital são patrimônio líquido, dívida subordinada e instrumentos híbridos de capital.

• **Funding de tesouraria** é definido como a captação de recursos principalmente no mercado profissional com a finalidade principal de prover recursos às atividades bancárias e de negociação do ING Brasil. Favor observar que aí não se incluem recursos que possam ser classificados como capital regulatório. As seguintes atividades integram esta categoria:

- Emissão de dívida, inclusive títulos, notas de médio prazo (incluindo notas estruturadas) e certificados de depósito (CDs)
- Funding do Banco Central
- Funding Profissional
- Funding Interbancário
- Funding *Intercompany*

#### 5.3.1 –FUNDING DE TESOURARIA

Conforme especificado nos princípios gerais de funding, a captação de recursos no mercado com o propósito principal de prover recursos às atividades bancárias e comerciais do ING Brasil é centralizado em TSY. Distinguem-se as seguintes atividades principais de funding à tesouraria: Dívida emitida, funding do Banco Central, funding Interbancário, funding Profissional e funding *Intercompany*.

##### 5.3.1.1 - FUNDING PROFISSIONAL

No escopo desta política, funding profissional é definido como ‘recursos providos por agentes financeiros profissionais’. Os provedores de recursos são em regra grandes empresas comerciais e industriais, outras instituições financeiras (não-bancárias), órgãos governamentais ou pessoas físicas abastadas. A exemplo do

## **ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ**

funding interbancário, esses recursos são considerados profissionais e, por conseguinte, são em princípio centralizados na função de tesouraria.

### **5.3.1.2 - FUNDING DO BANCO CENTRAL**

No ING Brasil, as transações de funding com Bancos Centrais são centralizadas na função de tesouraria. O ING Brasil pode obter recursos contra garantia aceita pelo Banco Central.

### **5.3.1.3 - FUNDING INTERBANCÁRIO**

Neste documento, funding Interbancário é definido como ‘depósitos e empréstimos de prazo fixo recebidos de instituições de crédito’. Essas instituições de crédito são consideradas altamente profissionais. No ING Brasil, a função de tesouraria é responsável pela gestão cotidiana do funding e, dessa forma, é responsável pela otimização dos ativos e passivos interbancários.

### **5.3.1.4 - FUNDING INTERCOMPANY**

Atividades cujo principal objetivo for o funding às atividades principais do banco deverão, de acordo com os princípios gerais de funding, ser centralizadas em TSY.

## **5.4 - DIVERSIFICAÇÃO DO PERFIL DE FUNDING**

A diversificação do mix de funding em termos de tipos de investidor, produtos e instrumentos constitui parte importante da gestão do risco de liquidez e funding no ING Brasil.

- **Tipos de investidor**

Os provedores de recursos no atacado são em regra grandes empresas comerciais e industriais, outras instituições financeiras, órgãos governamentais ou pessoas físicas abastadas.

- **Produtos e instrumentos**

Informações de mercado negativas ou *marketing* de produtos competitivos podem causar retirada de recursos providos por certos produtos ou instrumentos no vencimento contratual.

- **Grandes provedores de recursos**

Com o fim de monitorar concentrações na dívida de curto prazo do ING Brasil, são fornecidos regularmente ao ALCO Brasil relatórios acerca de grandes provedores de recursos.

## **5.5 – CENÁRIOS DE LIQUIDEZ**

Em nível consolidado, são definidos vários cenários de risco de liquidez num horizonte de 30 dias. Os cálculos de Cenários de Liquidez são detalhados no APÊNDICE.

Esses itens de liquidez são distinguidos de acordo com vários fatores determinantes chave:

- **Tipo de contraparte:** contrapartes profissionais como, por exemplo, bancos, companhias de seguros e tesourarias corporativas, acompanham de perto os acontecimentos no mercado e reagem

## ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ

imediatamente quando necessário.

Por outro lado, outros clientes reagem de forma menos intensiva e com defasagem;

- Tipo de carteira: em geral, carteiras com perfis de vencimento de longo prazo acarretam impacto bem menor sobre o valor de liquidez informado do que carteiras com perfis de vencimento de curto prazo. Além disso, a existência de mercados secundários é importante: as posições que puderem ser facilmente vendidas em mercados secundários em geral apresentam valor de liquidez alto;
- Moeda na qual forem mantidas as posições.

Cenários de Liquidez:

- Evento de mercado

Dinâmica insatisfatória dos mercados financeiros (no todo ou em parte). Em consequência, esgotam-se as fontes de funding.

Aumento da volatilidade no mercado, podendo gerar perdas de liquidez devido à incompatibilidade no *hedge* de Derivativos (por exemplo, *hedge* de Swap contra Futuros).

Aumento das Margens ou Garantias em Bolsas de Valores/Futuros.

Aumento da diferença dos preços de Compra-Venda em mercados anteriores muito líquidos.

O risco de crédito poderia aumentar devido à ambiente de mercado insatisfatório.

- Evento específico do ING

Evento específico do ING poderá ser qualquer evento que acarrete rebaixamento da classificação do crédito do ING ('risco de reputação'). Em consequência, as fontes de funding sensíveis a crédito se esgotam.

Torna-se mais provável o adiantamento dos CDs pelos clientes.

- Cenário coquetel

É denominado cenário coquetel, pois combina evento específico do ING Brasil com evento particular e de stress do mercado. No ING Brasil, é utilizado o cenário coquetel, pois se trata da abordagem mais conservadora de mensuração de risco de liquidez. Favor observar que esses cenários são aprovadas pelo ALCO Brasil e são mensalmente avaliados pelo MRM. Esse resultado é informado também mensalmente ao Banco Central do Brasil.

### 5.6 - CÁLCULO DO RISCO DE LIQUIDEZ

Diariamente, o risco de Liquidez é calculado por MRM com emprego do sistema denominado Integral®.

Mensalmente, os cenários de Estresse de Liquidez são calculados em planilha por MRM e reportados ao ALCO.

#### 5.6.1 - SISTEMA INTEGRAL®

O sistema Integral® fornece a projeção de fluxo de caixa de curto prazo do ING Brasil (Banco e Corretora). As posições da ING Brasil são automaticamente inseridas por bancos de dados locais no sistema Integral®; os dados de mercado são fornecidos diariamente pelo Integral®.

#### 5.6.2 – DEFINIÇÃO DE ATIVOS LÍQUIDOS

Os seguintes produtos são definidos como ativos líquidos:

- Caixa

## ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ

- Títulos vinculados a compromisso de revenda, que podem ser financiados por prazo igual ou inferior à data da revenda
- Títulos Livres do Governo Brasileiro (LTNs)
- Outros títulos negociáveis (em mercados líquidos)

### 5.6.3 – TRATAMENTO DOS PASSÍVOS CONTINGENCIAIS.

Os passivos contingenciais que podem causar maior impacto na liquidez da instituição são as garantias fornecidas às bolsas e clearings, as garantias prestadas aos nossos clientes e parceiros do mercado e a utilização pelos nossos clientes de linhas de crédito pré-aprovadas. Esses elementos são modelados nas projeções de fluxo de caixa utilizadas para gerenciamento de liquidez com base em parâmetros que quantificam a probabilidade de saque, em situação normal e de estresse, considerando o perfil de risco das respectivas contra-partes e os instrumentos envolvidos. A metodologia é a mesma utilizada pelo ING Bank N.V. na estimativa do requerimento de capital para ativos contingenciais, que está alinhada às recomendações do Comitê da Basileia (Basel III).

### 5.7 - LIMITE DO RISCO DE LIQUIDEZ

De acordo com a decisão do ALCO Brasil de 26 de outubro de 2010, o ING Brasil deve manter um nível de liquidez mínimo estipulado considerando-se o cenário Coquetel. Este limite é revisto regularmente pelo ALCO e poderá ser ajustado a qualquer momento, se necessário.

### 5.8 - PROCEDIMENTO NO CASO DE VIOLAÇÃO DE LIMITE

Caso esses limites sejam violados, aplicar-se-á o seguinte procedimento:

- MRM, Finance e TSY identificam e verificam a violação de limite.
- TSY e MRM enviam memorando ao ALCO Brasil explicando as razões da violação e medidas propostas.
- Com base no memorando e na posição de liquidez, o ALCO Brasil decidirá as medidas necessárias.

### 5.9 – GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ INTRA-DIA.

O processo de gerenciamento da liquidez intra-dia baseia-se primariamente nos procedimentos de monitoração e gerenciamento dos saldos da conta Reserva Bancária mantida no Banco Central e das contas Nostro utilizadas para liquidação das nossas operações em outras moedas, principalmente em dólares americanos. As movimentações nessas contas são acompanhadas durante todo o dia de forma independente pela área de Settlements que consolida e reconcilia todos os lançamentos nela efetuados. Qualquer evento anormal ou não previsto ligado à liquidação das operações contratadas é imediatamente comunicado aos operadores para as devidas providências.

Levando-se em conta o perfil de atividade atual da Filial Brasileira do ING Bank N.V., o alto nível de liquidez mantido em reais e as linhas de cobertura de liquidez acordadas com a Casa Matriz, o ALCO SP considera os procedimentos vigentes suficientes para assegurar o bom gerenciamento do risco de liquidez

## **ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ**

intra-dia.

### **6 - PLANO DE CONTINGÊNCIA DE FUNDING**

#### **6.1 INTRODUÇÃO**

Nesta seção, é apresentado o Plano de Contingência de Funding do ING Brasil (CFP). As várias políticas e procedimentos descritos neste documento servirão de orientação caso o ING Brasil se depare com uma crise de liquidez. Crise de liquidez é definida como a situação na qual o banco se vê impossibilitado de prover recursos às suas atividades, no todo ou parte, de maneira tempestiva e a custo razoável. O CFP proporciona estrutura para fazer frente a perturbações de liquidez temporárias e de longo prazo. A determinação do CFP deverá assegurar que a organização do ING Brasil como um todo esteja mais bem preparada para evento de liquidez. É criada Equipe de Crises caso ocorra uma crise de Liquidez.

#### **6.2 EVENTOS**

Subseqüentemente aos cenários de risco de liquidez discutidos na seção 5.5, podem ser distinguidos dois tipos de eventos de crise: evento de mercado e evento específico do ING. Esses cenários podem ocorrer tanto local quanto mundialmente e serão descritos a seguir.

##### **6.2.1 EVENTO DE MERCADO**

Neste plano, eventos de mercado são definidos como todos os eventos que acarretem problemas de liquidez em mercados financeiros. Depois da ocorrência de evento de mercado severo, a liquidez é afetada em todos os bancos em um mercado (evento local), mais de um mercado (evento regional) ou em todos os mercados (evento mundial). Um evento de mercado pode resultar em dois tipos de crise de liquidez em mercados financeiros:

- . •Crise de funding de curto prazo
- . •Crise de funding de longo prazo

No caso de crise de funding de curto prazo, o evento de mercado resultará em choque no sistema financeiro que afetará a liquidez em mercados financeiros nos quais ocorrer perturbação temporária das operações de funding. É necessário funding por pouco tempo, pois há previsão de rápido retorno ao normal. A duração prevista de uma perturbação temporária é de uma noite a uma semana.

Além disso, um evento de mercado pode acarretar crise de funding de longo prazo. Em conseqüência, a possibilidade de comercialização dos ativos do banco considerados líquidos em circunstâncias normais poderá diminuir acentuadamente se apenas poucas instituições estiverem dispostas ou tiverem capacidade de comprar. No pior dos cenários, a deterioração resultante nos balanços patrimoniais do banco será severa e depositantes retirarão seus recursos a ponto de levar o banco à falência. Nesse caso, o medo poderá se difundir de um banco a outro, fazendo com que mesmo os bancos sólidos quebrem.

No caso de evento de mercado mundial que acarrete pânico bancário, o ING, a exemplo de todas as organizações bancárias, dependerá em certa medida dos governos e bancos centrais para manter os mercados-chave de alguma forma operando. O evento de mercado mundial sempre levará à ativação do CFP no ING Brasil. Caso o evento de mercado se restrinja a uma região específica, dependerá da gravidade do evento a ativação pelo banco do CFP. No plano do capítulo 6.4, é descrito de que forma o ING Brasil

## **ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ**

planeja tratar ambos os tipos de crise de funding (curto e longo prazo) depois da ocorrência de evento de mercado.

### **6.2.2 EVENTO ESPECÍFICO DO ING**

No segundo cenário, evento bancário específico, a crise de liquidez restrita ao ING será avaliada. Uma crise de liquidez em banco individual normalmente é acarretada por problema específico de um banco não relacionado à sua posição de liquidez. Assim como o evento de mercado, o evento bancário específico pode levar a crise de funding no curto ou longo prazo.

No caso de crise de funding de curto prazo, o ING Brasil apresenta necessidade de liquidez temporária em consequência de evento bancário específico, tais como falha operacional, interrupção de transferências eletrônicas ou emergência física. Um evento bancário específico, como fraude de contraparte importante, também pode acarretar deterioração drástica de crédito e crise de funding no longo prazo. Nesse cenário, diversos passivos do banco não podem ser prorrogados ou substituídos e deverão ser pagos no vencimento. As fontes de funding especialmente sensíveis a crédito se esgotarão. No caso de problema bancário específico, os depositantes poderão buscar outro 'local seguro' para seus recursos. Em evento específico do ING, pressupõe-se que a possibilidade de comercialização dos ativos não se deteriore substancialmente, pois outras instituições não são afetadas pela crise.

### **6.3 INDICADORES DE ALERTA**

Em TSY, Finance e MRM, são monitorados de perto vários indicadores internos e também indicadores de potenciais problemas de liquidez nos mercados. Esses indicadores apontam prováveis problemas de funding para o ING Brasil ou prováveis dificuldades na venda de ativos e, embora nem sempre sejam necessárias medidas drásticas, podem levar ao monitoramento ou análise adicional. Em consequência dessa análise, a Equipe de Crises decidirá se o CFP deverá ser ativado.

### **6.4 PLANO DE AÇÃO**

Neste capítulo, será descrito como o ING Brasil planeja tratar crises de funding de curto prazo e longo prazo depois da ocorrência de um evento.

Caso as condições causadoras de provável crise de funding se intensifiquem, são tomadas algumas medidas importantes no ING Brasil:

- A Equipe de Crises avaliará a situação de contingência e decidirá as medidas necessárias.
- Finance e MRM intensificarão o fornecimento de informações à Equipe de Crises, que passará de mensal a semanal ou mesmo ao longo do dia.
- A Equipe de Crises informará semanalmente os membros do ALCO Brasil.

Depois da ativação do CFP, a Equipe de Crises determinará que (combinação) das opções táticas disponíveis será adaptada para prevenir uma crise de liquidez. Segue-se descrição das várias opções táticas em circunstâncias diferentes. Antes de usar quaisquer dessas opções táticas, deve-se levar em conta o acesso a mercados financeiros e consequências para os índices de balanço patrimonial e reputação. Ademais, será realizada análise de custo-benefício em relação ao evento específico.

## ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ

### 6.4.1 CRISE DE FUNDING DE CURTO PRAZO

No caso de perturbação das operações sistemáticas de funding de curto prazo, o ING Brasil deverá buscar outras fontes para atender a necessidade de liquidez de curto prazo. A ordem preferencial de geração de liquidez em épocas de crise é:

1. Determinação da posição de títulos livre disponíveis (não bloqueados) para geração de liquidez durante a crise.
2. Funding pela controladora do ING segundo limites pré-estabelecidos.
3. Funding profissional não-garantido.
4. Funding profissional garantido:
  - a. Ativos não-qualificados no mercado profissional de contrato de recompra ou por meio de venda.
  - b. Ativos qualificados no mercado profissional de contrato de recompra ou por meio de venda.
5. Funding por Banco Central (garantido) por meio de transações no mercado aberto (caso disponível):
  - a. Principais Operações de Refinanciamento (de curto prazo).
  - b. Operações de Refinanciamento de longo prazo.
  - c. 'Aperfeiçoamento' ou 'Operações Estruturais' *ad hoc* de Bancos Centrais.
6. Funding por meio de possibilidades de 'funding de emergência' com o Banco Central (garantia não-qualificada).

### 6.4.2 CRISE DE FUNDING DE LONGO PRAZO

No caso de a crise de funding ser mais severa e perdurar por período maior, as seguintes opções táticas podem ser acrescentadas às opções descritas na Seção 6.4.1.

7. Precificação mais agressiva de depósitos.
8. Redução da geração de ativos.
9. Aumento de dívida a prazo.

### 6.4.3 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Para aperfeiçoar mais o processo como um todo em épocas de crise, será realizada avaliação completa por todos os participantes internos ao final da crise de funding. O ALCO Brasil será informado dos resultados da avaliação. Durante a avaliação, será estabelecida estratégia de acompanhamento para recuperar por completo o balanço patrimonial do ING Brasil.

## 7 - APÊNDICE

Em relação aos cenários descritos na seção 5.5, seguem-se abaixo os cálculos:

#### ▪ Evento de mercado

Os cenários de Risco de Evento de Risco de Mercado são aplicados apenas à carteira de Futuros (crise de Moeda, Parallel Up, Curva Relativa inclinada para Baixo e para Cima). Favor ver informações na política de Risco de Evento.

Aumento da margens exigidas para operações na BM&F.

Perda de valor de mercado dos Títulos do Governo mantidos como estoque de liquidez.





## **ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ**

Não pagamento dos empréstimos vincendos em 30 dias devido à inadimplência ou rolagem.  
Aumento do percentual exercido de garantias prestadas aos nossos clientes e contra-partes.  
Aumento do percentual sacado por nossos clientes das linhas de crédito irrevogáveis aprovadas.

- **Evento específico do ING Brasil**

Resgate antecipado dos Certificados de Depósito de clientes.

Redução no programa de emissão própria de instrumentos de débito (CDs) planejados.

- **Cenário coquetel**

Evento de Mercado e evento específico do ING Brasil ocorrem ao mesmo tempo.